

Deputado abre debate sobre pedágio na BR-386

Mobilização. Vinicius Ribeiro conclamou comunidade a discutir e buscar alterações no contrato de concessão

■ Reinaldo Ew
redacao4@jornalibia.com.br

Em uma visita de cordialidade a Montenegro, que considera como parte de sua base política, o deputado estadual Vinicius Ribeiro (PDT), discursou quinta-feira na Tribuna da Câmara de Vereadores. Apesar do tom fraternal, ele não fugiu das principais questões pertinentes à comunidade, como o novo pedágio e as enchentes. Ele conclamou aos cidadãos que participem da audiência pública no próximo dia 16 de fevereiro, pois esse é o momento exato de discutir a forma como esse sistema está sendo implantado.

Ribeiro recorda que essa é uma demanda federal, todavia é preciso discutir aqui as responsabilidades da concessionária vencedora com a municipalidade. “Se instalar em Montenegro, os moradores de Montenegro têm que estar isentos



EM pronunciamento, Ribeiro defendeu isenção aos montenegrinos no pedágio da BR-386

do pagamento”, defendeu. O segundo ponto crucial assinalado pelo pedetista diz respeito ao prazo para a empresa iniciar investimentos na BR-386.

O deputado classificou como inconcebível aceitar

que no primeiro ano a concessionária só arrecade nas praças, para depois deste período iniciar obras de duplicação e melhoria. Na audiência deverão ser discutidos todos os critérios e contrapartidas previstas.

Outro item a ser debatido previamente são os valores das tarifas. “É preciso equilibrar o pensamento da população com o pensamento da concessionária”, definiu.

Um exemplo prático

SAIBA MAIS

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) realizará audiência pública no próximo dia 16, às 14h, em Porto Alegre, no auditório do SEST/SENAT (rua José Aloísio Filho, 695, bairro Humaitá). Depois dia 23 de fevereiro, no edifício-sede da autarquia, em Brasília.

citado na Tribuna e a BR-101, trechos de Rio Grande do Sul e Santa Catarina, que têm tarifas reduzidas. Ali, segundo o Ribeiro, o prazo de concessão foi muito mais longo e um banco nacional financiou a obra. Para tanto, a instituição bancária exigiu que no primeiro ano já fosse investido em obras de ampliação, o que lhe deu garantia de pagamento do empréstimo graças a arrecadação nas cancelas.

Outra pauta foram as enchentes no Vale do Caí. O deputado foi proponente da audiência pública realizada no Legislativo de Montenegro em 2016, momento em que a direção da

Metroplan se comprometeu com um projeto definitivo para frear o avanço das águas do Rio. Todavia, alguns dias depois, os próprios deputados aprovaram projeto do Governo do Estado que extinguiu a Metroplan.

Ribeiro não vê problema nisso, pois os técnicos concursados deverão continuar trabalhando no Executivo. Da mesma forma, a elaboração e execução do projeto estão garantidas, sendo assumida pela Secretaria de Planejamento. Inclusive ele informou que há ações para buscar recursos em Brasília que garantam a colocação da obra em andamento.